

Carlos Lyra, Barquinho De Papel

vento sopra e a chuva cai de mansi____nho
E na aldeia, aos poucos, a rua de rios se encheu
Sem rumo vai navegando um pobre barqui____nho
Que com certeza foi de algum menino que dele esqueceu
Pobre barquinho Velho amiguinho, de papel
Vai, vai barquinho Triste e sem rumo como eu

O vento passa e a chuva j foi embora
E na aldeia, os rios de chuva o sol j secou
Vagando s&ocute; pela estrada Eu vejo agora
Tudo o que resta de um pobre barquinho Que h pouco afundou
Pobre barquinho Velho amiguinho, de papel
Adeus, barquinho Triste e sem vida como eu